

HABITOVAR

Cooperativa, CRL

Relatório e Contas do
Conselho de Administração
Parecer do conselho Fiscal
Exercício/2022



ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos do estipulado no nº 1-b) do art. 35º dos Estatutos convoco todos os membros da HABITOVAR - Cooperativa, CRL no pleno uso dos seus direitos, para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no CENTRO SOCIAL DA HABITOVAR sito na Av. António Sérgio, 425, no Empreendimento Habitacional da Habitovar, no dia 30 de Março de 2023, pelas 21,00 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um: Aprovação do Relatório e contas de exercício do ano 2022 bem como parecer do Conselho Fiscal.

Ponto Dois: deliberar a alteração da sede da Habitovar para a Avenida António Sérgio, 425 -3880-047 Ovar

Ponto três: deliberar a alteração do nº 1 do artigo 2º dos Estatutos para a seguinte redação

"1 – A Cooperativa tem a sua sede na Avenida António Sérgio, 425 3880-047, na cidade de Ovar, podendo esta ser transferida pela Assembleia Geral, sem prejuízo das inerentes obrigações registrais."

Ponto quatro: INFORMAÇÕES

De acordo com o nº 2 do art. 37 dos Estatutos, se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Cooperadores com direito a voto, a Assembleia funcionará com qualquer número, meia hora mais tarde.

Ovar 13 de março 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral

(António Albano Catela Bernardes Silva)

Relatório da Direção

De harmonia com o n.º 2 do art.º 31 dos estatutos vem a Direção apresentar o relatório respeitante ao exercício de 2022.

O ano de 2022 iniciou com um ligeiro otimismo face ao progressivo aligeirar das medidas restritivas de combate ao COVID 19 e à reabertura total a partir de 15 de Março de 2022, no que concerne à atividade do Centro Social, onde se esperava uma retoma paulatina dos níveis pré-pandemia.

No entanto, o eclodir do conflito bélico, entre a Rússia e a Ucrânia, nos últimos dias de Fevereiro de 2022 trouxeram consequências negativas, que se refletiram nos gastos diários da Instituição, nomeadamente, com o aumento dos preços dos combustíveis, da energia e dos bens de consumo, itens fundamentais para a prestação efetiva do serviço da Habitovar.

No entanto, apesar de toda a conjuntura motivada pelos 2 anos de COVID-19 e o eclodir da guerra, no exercício em apreço o Plano de Atividades, apresentado pela Direção e aprovado em Assembleia Geral, foi concretizado nas seguintes atividades:

1. Área de construção e habitação

- Património
 - Manutenção no edifício Centro Social e equipamentos,
 - Colocação do piso sintético no espaço exterior do Centro de Estudos.
 - Venda de apartamento no lote 380.
 - Obra de beneficiação de apartamento, no lote 380, para posterior venda
 - Desocupação e entrega do espaço destinado a sede, sito na Rua Cândido dos Reis.
 - Desocupação e entrega do espaço sito no morro, que passou novamente para a gestão da cooperativa.
 - Aquisição de carrinha para transporte de utentes, com apoio da autarquia local.
- Espaço exterior/áreas comuns do empreendimento
 - Diversas iniciativas realizadas junto da autarquia para reivindicar a requalificação das infraestruturas, através de emails, reuniões, contactos telefónicos nomeadamente:
 - a requalificação parcial da Rua António Manarte e Praça Fernão Mendes Pinto;
 - a manutenção dos canteiros da área requalificada
 - a realização de estudo, em articulação com a Camara Municipal de Ovar, para analisar a viabilidade da transferência de competências, para a gestão dos espaços ajardinados de todo o empreendimento voltassem à responsabilidade da Cooperativa, mediante a atribuição de subsídio.
 - Reforço da necessidade urgente da requalificação da Avenida António Sérgio

- Início da realização do estudo de caracterização demográfica dos moradores do empreendimento.

No final de 2022 a Habitovar tinha arrendados 4 apartamentos e 25 garagens.

2. Área Social

O Centro Social continua a apresentar as suas valências em dotação máxima, nas áreas da Infância, conforme quadro abaixo, a 31 de Dezembro de 2022.

Quanto ao Centro de Dia, ao longo do ano verificou-se, o aumento gradual na frequência de utentes, ainda inferior aos tempos antes da pandemia, situação que se deve continuar a acompanhar com atenção.

Resposta social	Capacidade	Frequência		
		2020	2021	2022
CRECHE	33	31	31	31
PRÉ-ESCOLAR	50	50	50	48*
CENTRO DE DIA	36	17	18	28

* Considerada valência totalmente preenchida, pois por imperativos legais estas vagas não são preenchidas, quando há crianças com NNE.

Para além das valências que funcionam nas instalações do Centro Social, protocoladas com a Segurança Social, é dinamizado o Centro de Estudos de 1º e 2º Ciclo conforme quadro abaixo, a 31 de dezembro de 2022:

Resposta social	Frequência		
	2020	2021	2022
Centro de Estudos	40	40	45

O Plano Anual de Atividades do Centro Social e Centro de estudos, foi na sua larga maioria concretizado, dando assim continuidade ao Projeto Educativo, de acordo com o que era realizado no período pré pandémico.

No início de 2022 foi realizada candidatura ao PRR para criação de Serviço de Apoio Domiciliário, que teve parecer indeferido. Contudo, foram estabelecidos contactos com o Centro Distrital de Aveiro para perceber possibilidades e processos de licenciamento da resposta social e inclusão no Centro Social.

3. Área Cultural e Desportiva

- A comemoração do 46º aniversário da Habitovar, convite a sócios e moradores para se juntarem no dia 12 de Março de 2022 para partilha de fatia de bolo, no Centro Social.
- Comemoração do Dia dos Vizinhos, com o retomar dos Jogos “A Pé e a Pedir”, que contou com a participação de 8 equipas, tendo acontecido convívio final, ao jantar, no Centro Social
- Noite de fados.

O quadro de pessoal da Habitovar mantém-se estável. Durante o ano de 2022, passaram pelos recursos humanos 31 pessoas, sendo o quadro de pessoal a 31/12/2022 composto por 27 colaboradores.

Análise Financeira:

As contas do exercício apresentam um resultado negativo, no montante (38.499,79 €), resultado este que, representa o desempenho da entidade no exercício de 2022, retratando todo o esforço financeiro levado a cabo pela Instituição.

O total de rendimentos da Instituição, aumentou em cerca de 7,7% relativamente ao exercício anterior, o que corresponde a uma tendência idêntica ao registado no exercício de 2021.

De realçar que a rubrica de prestações de serviços, que regista as mensalidades de utentes, registou um acréscimo de 28%, relativamente a 2021, em consequência do aumento do número de utentes, sobretudo na valência de “Centro de Dia”.

Verificou-se um ligeiro crescimento, de cerca de 1,54%, relativamente a 2021, no que respeita aos subsídios à exploração recebidos, que registam os acordos com a Segurança Social.

A rubrica de Gastos com Pessoal apresenta um acréscimo de aproximadamente 4,7% relativamente ao ano anterior, situando-se em quatrocentos e trinta mil trezentos e cinquenta e quatro euros e vinte seis cêntimos (430.354,26 €), substancialmente em virtude da atualização salarial obrigatória.

Os gastos com géneros alimentícios aumentaram relativamente ao exercício anterior, cerca de 36% enquanto que os gastos com fornecimentos e serviços externos apresentam um crescimento pouco significativo de 0,7% relativamente a 2021.

No exercício foram ainda criadas imparidades para cobertura de riscos de cobrança relativamente a utentes e associados, no montante de cinco mil novecentos e cinquenta e oito euros e oitenta e sete cêntimos (5.958,87 €).

O resultado antes de depreciações foi positivo no montante de vinte e quatro mil quinhentos e sessenta e seis euros e oitenta e seis cêntimos (24.566,86 €), enquanto que no exercício de 2021, se situava em montante negativo de treze mil duzentos e cinquenta e dois euros e cinquenta e nove cêntimos (- 13.252,59 €).

O resultado líquido foi negativo no montante de trinta e oito mil quatrocentos e noventa e nove euros e setenta e nove cêntimos (- 38.499,79 €).

O balanço apresenta uma situação patrimonial estável, em que 62% de fundos próprios asseguram o financiamento do ativo total, mantendo-se o passivo em nível adequado, com tendência para uma diminuição relativamente a 2021, apesar das circunstâncias acima retratadas, em termos do resultado final alcançado.

- **Perspetivas para o exercício de 2023:**

A Direção formula expectativas moderadamente otimistas relativamente à evolução da Instituição no exercício de 2023, tendo em conta os efeitos inflacionistas que provavelmente se manterão em 2023, em vista do atual contexto económico mundial. Esperando-se um agravamento de gastos, por via da inflação é expectável que os acordos com a segurança social, venham a ser revistos por forma a garantir a sustentabilidade futura. Tendo em conta a

informação disponível, esperamos a revisão destes protocolos no exercício de 2023, prevendo-se um aumento de 5% no valor dos acordos.

As consequências da evolução económica em geral e da evolução da atividade da Instituição em particular, não são possíveis de determinar, ou sequer de prever, nesta data.

Em face do descrito, não detemos informação suficiente para a formulação de quaisquer previsões futuras concretas, mantendo-se a Direção atenta, como lhe compete, aos desenvolvimentos da situação atual.

Para além dos objetivos estatutários essenciais da Habitovar, devem referir-se os seguintes:

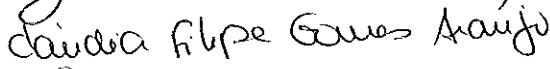
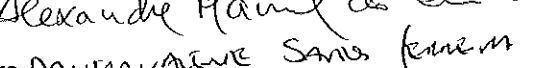
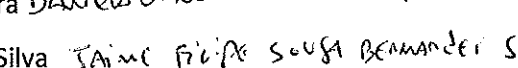
- Apesar dos esforços desenvolvidos, continua elevado o valor de quotizações administrativas em atraso;
- As contas e a prática contabilística da Cooperativa continuam a ser verificadas por uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas que, a exemplo de anos anteriores as auditam.

Proposta de Aplicação de Resultados:

A Direção propõe que o resultado negativo obtido no exercício, no montante de trinta e oito mil quatrocentos e noventa e nove euros e setenta e nove cêntimos (€38.499,79) , seja levado à conta de Resultados Transitados.

Ovar, 22 de MARÇO de 2023

O Conselho de Administração

Presidente	João Tiago Pinheiro Dias	
Vice-presidente	Cláudia Filipa Gomes Araújo	
Secretário	Carla Fernanda Pereira Moreira	
Tesoureiro	Alexandre Manuel céu Silva	
Vogal	Daniela Valente Santos Ferreira	
1º Suplente	Jaime Filipe Sousa Bernardes Silva	

HABITVAR, COOPERATIVA CRL

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	DATAS	
	31-12-2022	31-12-2021
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	1 528 282,48	1 609 265,94
Investimentos financeiros	126 762,40	126 202,45
	1 655 044,88	1 735 468,39
Ativo corrente		
Inventários	287 569,58	287 206,01
Créditos a receber	2 232,68	4 681,74
Estado e outros entes públicos	1 293,35	1 639,61
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	100 448,20	99 271,55
Diferimentos	10 845,11	11 096,16
Outros ativos correntes	43 925,93	36 873,13
Caixa e depósitos bancários	308 846,40	309 505,91
	755 161,25	750 274,11
Total do ativo	2 410 206,13	2 485 742,50
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	39 602,28	39 552,28
Reservas	1 970 190,04	1 970 190,04
Resultados transitados	-700 282,52	-622 509,32
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	230 138,26	234 912,52
	1 539 648,06	1 622 145,52
Resultado líquido do período	-38 499,79	-77 773,20
Total dos fundos patrimoniais	1 501 148,27	1 544 372,32
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	113 455,45	113 455,45
Financiamentos obtidos	230 833,88	297 981,51
Outras dívidas a pagar	47 467,97	47 467,97
	391 757,30	458 904,93
Passivo corrente		
Fornecedores	14 135,41	13 990,04
Estado e outros entes públicos	17 483,17	15 024,29
Financiamentos obtidos	67 165,23	58 787,05
Diferimentos	19 454,87	1 566,42
Outros passivos correntes	399 061,88	393 097,45
	517 300,56	482 465,25
Total do passivo	909 057,86	941 370,18
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	2 410 206,13	2 485 742,50

HABITOVAR, COOPERATIVA CRL

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	264 436,48	206 472,68
Subsídios, doações e legados à exploração	295 711,97	291 219,66
Trabalhos para a própria entidade	0,00	19 716,79
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-52 969,16	-38 907,91
Fornecimentos e serviços externos	-114 305,58	-113 487,45
Gastos com o pessoal	-430 354,26	-411 033,22
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-5 516,37	-5 733,64
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	-23 443,40
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,36
Outros rendimentos	72 591,92	70 049,18
Outros gastos	-5 028,14	-8 105,64
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	24 566,86	-13 252,59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-58 931,50	-59 881,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-34 364,64	-73 133,87
Juros e rendimentos similares obtidos	345,34	315,53
Juros e gastos similares suportados	-4 480,49	-4 954,86
Resultados antes de impostos	-38 499,79	-77 773,20
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-38 499,79	-77 773,20

O Conselho de Administração

Presidente	João Tiago Pinheiro Dias	<i>[Assinatura]</i>
Vice-presidente	Cláudia Filipa Gomes Araújo	<i>[Assinatura]</i>
Secretário	Carla Fernanda Pereira Moreira	<i>[Assinatura]</i>
Tesoureiro	Alexandre Manuel céu Silva	<i>[Assinatura]</i>
Vogal	Daniela Valente Santos Ferreira	<i>[Assinatura]</i>
1º Suplente	Jaime Filipe Sousa Bernardes Silva	<i>[Assinatura]</i>

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Conforme disposto no Artigo 44º do Decreto Lei 51/96 de 7 de Setembro, o Conselho Fiscal no exercício das suas funções analisou o relatório de contas respeitante ao exercício do ano 2022 marcado pela retoma das adversidades criadas pela COVID-19 e pelo eclodir do conflito bélico entre a Rússia e Ucrânia pelo que considera que o resultado negativo das contas do exercício expressa essas mesmas contrariedades, devidamente explicadas pelo Conselho de Administração, após os esclarecimentos prestados.

Assim e de acordo com o disposto nos Estatutos é parecer deste Conselho Fiscal, que o resultado negativo de trinta e oito mil quatrocentos e noventa e nove euros e setenta e nove cêntimos (€38.499,79) seja aplicado conforme proposta da mesma.

Assim, no exercício das competências atribuídas, emitimos o seguinte

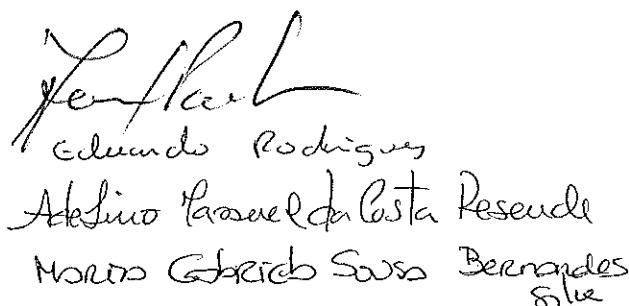
PARECER

Que o Relatório da Direcção, Balanço, Demonstração de Resultados e respectivo Anexo referentes ao exercício de 2022 mereçam a Vossa aprovação.

Que o resultado negativo trinta e oito mil quatrocentos e noventa e nove euros e setenta e nove cêntimos (€38.499,79) suportado nas peças documentais anexas, seja transferido para Resultados Transitados, conforme proposto pela Direcção no seu Relatório.

Ovar, 22 de Março de 2023

	O Conselho Fiscal
Presidente	António Manuel Silva Pacheco
Secretário	Eduardo Manuel Boucinha Rodrigues
Vogal	Adelino Manuel Costa Resende
Suplente	Maria Gabriela Sousa Bernardes Silva



Eduardo Rodrigues
Adelino Manuel Costa Resende
Maria Gabriela Sousa Bernardes Silva

ATAS



Folha

2

Nº do livro

2

ACTA 140

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e vinte e três reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Habitovar – Cooperativa, C.R.L., nas instalações do Centro Social da Habitovar, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto um: Aprovação do Relatório e contas de exercício do ano 2022 bem como parecer do Conselho Fiscal.;

- Ponto dois: Deliberar a alteração da Sede da Habitovar para a Avenida António Sérgio, 425, 3880-047 Ovar.

- Ponto três: Deliberar a alteração do nº1 do artigo 2º dos Estatutos para a seguinte redação:

“1 – A Cooperativa tem a sua Sede na Avenida António Sérgio, 425, 3880-047, na cidade de Ovar, podendo esta ser transferida pela Assembleia Geral, sem prejuízo das inerentes obrigações registrais.”

- Ponto quatro: Informações.

De acordo com o número dois do artigo 37 dos Estatutos que regem a Cooperativa e por não estarem presentes a maioria dos seus membros, a Assembleia teve o seu início meia hora mais tarde.

Depois de ter aberto a sessão fazendo referência à publicação da convocatória nos jornais “Diário de Aveiro” e “João Semana”, sendo também afixada a convocatória no Centro Social, e tendo lido a convocatória, o Presidente da Mesa procedeu à leitura da ordem de trabalhos e seguidamente deu a palavra ao Presidente do Conselho de Administração, João Tiago Dias, para apresentar o Plano de Atividades e orçamento.

O Presidente do Conselho de Administração iniciou a sua apresentação mencionando a problemática do covid e o encerramento da instituição nos primeiros meses do ano. O reabrir da mesma foi de forma gradual, mas condicionado com a guerra na Ucrânia. Apesar de todas as condicionantes o panorama é de retoma.

Apresentou, resumidamente, o Plano de Atividades salientando a questão da sustentabilidade da Habitovar – Cooperativa, C.R.L., assim como da área de construção e habitação, de novos projetos e da área social e cultural.

Relativamente ao Património, o Presidente referiu a colocação de piso sintético no espaço exterior do Centro de Estudos; a aquisição de uma carrinha para transporte de utentes (crianças) com apoio da autarquia; a venda de um apartamento no lote 380 a um anterior arrendatário; obras de beneficiação de um apartamento no lote 380 para posterior venda; a desocupação e entrega do espaço no Morro que passou novamente para a gestão da Cooperativa e a desocupação e entrega do espaço destinado a Sede, na Rua Cândido dos Reis.

No que diz respeito aos espaços exteriores/ áreas comuns do empreendimento falou-se da manutenção dos canteiros da área requalificada na qual foi necessária a intervenção da Câmara para com o empreiteiro da obra. O Presidente João Dias mencionou o reforço da necessidade

ATAS



Folha

3

Nº do livro

2

urgente da requalificação da Avenida António Sérgio, na qual a Câmara já tem projeto que será posteriormente apresentado aos moradores da Habitovar.

Em relação ao início do estudo de caracterização demográfica dos moradores do empreendimento, o Presidente referiu a importância de recolher os inquéritos ainda em falta.

Na área social, o Centro Social continua a apresentar as suas valências em dotação máxima, nas áreas da infância. Relativamente ao Centro de Dia verificou-se um aumento gradual na frequência de utentes.

O Presidente do Conselho de Administração referiu que no início de 2022 tinha sido realizada uma candidatura ao PRR para criação de Serviço de Apoio Domiciliário, mas teve parecer indeferido.

Para concluir a sua apresentação, o Presidente João Dias fez uma breve análise financeira focando alguns pontos essenciais, nomeadamente sobre as contas do exercício que apresentam um resultado negativo, resultado este que representa o desempenho da entidade no exercício de 2022 retratando todo o esforço financeiro levado a cabo pela Instituição. Referiu, também, que o total de rendimentos da Instituição aumentou relativamente ao ano anterior e que tanto a rubrica de prestações de serviços como a rubrica de gastos com pessoal apresentaram um acréscimo. Esta última devido ao aumento salarial.

O resultado antes de depreciações foi positivo enquanto que no exercício de 2021 se situava em montante negativo, demonstra a sustentabilidade da Cooperativa.

Após a sua apresentação, o Presidente do Conselho de Administração questiona o Dr. Luciano de Carvalho, revisor oficial de contas, sobre a possibilidade de querer acrescentar algo ao relatório, ao qual este refere estar bem explícito e se a Assembleia assim o quiser ele responderá às dúvidas existentes.

Terminada a intervenção, o Presidente da Mesa questionou a Assembleia se queria colocar alguma questão.

O sócio nº 868, Carlos Gerardo questionou sobre o número do lote do apartamento que estava a ser alvo de obras de beneficiação (380 ou 379), pois essa unidade estava desativada há imensa tempo.

O sócio nº 845, Alexandre Silva referiu que o mais importante é ter património e rentabilizá-lo.

O sócio nº 1680, Jaime Silva explicou que há prazos e formalidades a cumprir, primeiro teve de se esperar que os antigos arrendatários saíssem, depois pedir orçamentos, tudo leva o seu tempo, portanto o apartamento não está desativado, está a ser preparado para intervenção.

O Presidente da Mesa procedeu à leitura do parecer do Conselho Fiscal e de seguida pôs à votação o relatório juntamente com o parecer do Conselho Fiscal.

A Assembleia aprovou por unanimidade.

ATAS



Folha

4

Nº do livro

2

No que diz respeito aos pontos dois e três, o Presidente da Mesa passou a palavra ao Dr. Carlos Reis para explicar melhor a alteração da Sede da Habitovar.

O Dr. Carlos Reis explicou à Assembleia que a antiga Sede que está nos estatutos foi devolvida e, portanto, em termos de facto, já não existe. E a proposta da Direção é de ser deliberada a alteração da Sede.

O ponto dois e três da ordem de trabalhos estão diretamente ligados, na medida em que havendo alteração da Sede há, necessariamente, uma mudança dos estatutos, como tal, o Dr. Carlos Reis propôs que a votação dos mesmos fosse em simultâneo.

O Presidente da Mesa questionou a Assembleia se queria intervir.

O sócio nº 744, Vasco Colares Pinto, referiu que a sua opinião é favorável sobre a alteração da Sede, no entanto chamou à atenção pela decisão tomada antes da Assembleia Geral.

O Presidente João Dias assumiu a responsabilidade referindo que este assunto deveria ter sido tratado na Assembleia anterior, mas por uma questão temporal, só o foi agora.

O sócio nº 1438, Domingos Pacheco, concordou com a alteração, não vê nenhum inconveniente, muito pelo contrário, referiu que até é da opinião que favorece o associado, ter os serviços administrativos e sede no mesmo sítio é uma mais valia.

O sócio nº 911, Adelino, achou bastante pertinente a intervenção do sócio nº 744, Vasco Pinto, contudo referiu que a Sede antiga já não tinha condições de trabalho.

O sócio nº 1562, António Pacheco, referiu que a Sede nunca tinha sido entregue com algum fundamento, mas que agora já nada havia a fazer.

O Presidente João Dias referiu que o que fez acelerar a entrega da Sede foi uma contrapartida económica.

O sócio 1438, Domingos Pacheco voltou a referir que não fazia sentido algum existir uma Sede no centro da cidade quando existem os serviços administrativos com condições no Centro Social. Não havia necessidade de deslocação dos sócios.

O Presidente da Mesa propôs, então, a votação dos pontos dois e três em conjunto.

A Assembleia aprovou por unanimidade.

O Presidente da Mesa deu seguimento ao ponto quatro – informações, e questionou a Assembleia sobre possíveis intervenções referentes a assuntos importantes para a cooperativa.

O sócio Domingos Pacheco, lembrou a existência de uma reunião com o Presidente da Câmara na qual foi projetada uma maquete e alguns desenhos sobre as obras de requalificação. Uma apresentação muito bonita, no entanto, é de referir que apenas a parte norte sofreu intervenções, pois a parte Sul da Habitovar continua esquecida. Deve-se lembrar o Presidente da Câmara que fez uma promessa e ainda não a cumpriu.

O Presidente João Dias respondeu que o Presidente da Câmara irá, efetivamente, apresentar a outra fase de reestruturação. Iniciou-se na parte norte e de forma gradual irá chegar à zona sul.

ATAS


Folha

5

Nº do livro

2

A prioridade será a Rua António Sérgio, pois encontra-se com péssimo piso e com falta de passeios. Esse será o próximo projeto.

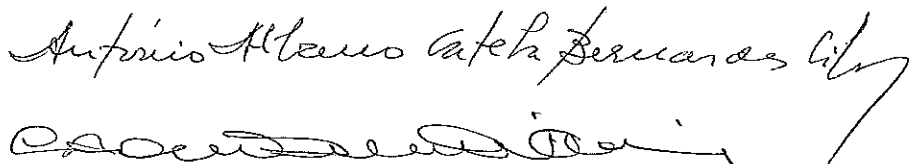
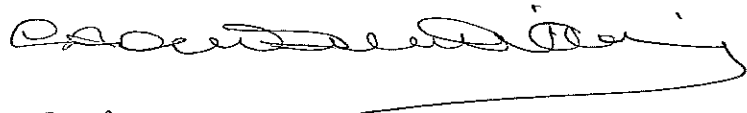
O sócio Domingo Pacheco questionou o Presidente sobre quais as intenções da Cooperativa para criar uma zona de lazer, o que projetam para a parte do Morro. Seria benéfico para todos os habitantes da Cooperativa ter um sítio onde estar e conviver.

O Presidente respondeu que necessitam, primeiramente, de colocar o edifício em condições e, depois, criar uma zona de lazer.

O sócio Carlos Gerardo informou que vai fazer chegar à Câmara uma participação sobre a falta de plantas nos canteiros situados na zona requalificada, mas gostaria que a Direção também fizesse algo a esse respeito.

O Presidente do Conselho de Administração assumiu que também ia tomar nota desse problema.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e vinte e oito minutos, e o Presidente da Mesa pediu aos presentes um voto de confiança para a elaboração da acta, que depois de lavrada vai ser assinada nos termos da lei.



Sofia Sequeira Silva